

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**PESQUISA TRIMESTRAL
DO
COURO**

2006

PRIMEIRO TRIMESTRE

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação
Luiz Sérgio Pires Guimarães

Gerência de Pesquisas Contínuas
Luis Celso Guimarães Lins

Projeto Produção Animal

Gerente
Evaldo Lopes do Rego

Equipe Técnica
Tania Gouvêa dos Santos (Supervisora de Equipe)
Denise Vouga Tardelli
Dulcinéia de Freitas Nascimento
Laudelina Paula Cesario
Leda da Conceição Pereira
Leila Sampaio Franco
Maria Lucia de Carvalho

Apoio computacional (DI/DEATE/GESIG)

Gerente
Eduardo Olimpio Mota Fialho

Equipe Técnica
José Eduardo Leite Pontes
José Walter de Figueiredo
Nelson de Mattos Coimbra
Paulo Sérgio da Silva
Regina Célia da Silveira Fraga
Sidney Rodrigues Castro

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, com a presente publicação, coloca a disposição dos usuários de estatísticas e do público em geral, os resultados preliminares da Pesquisa Trimestral do Couro referentes ao primeiro trimestre de 2006.

O IBGE, até 1996 levantou informações sobre o setor coureiro através da Pesquisa Anual de Couro que coletava informações em todos os estabelecimentos que efetuavam o curtimento de couro bovino . A partir do ano de 1997, foi lançada a Pesquisa Trimestral do Couro que investiga somente os estabelecimentos que curtem, anualmente, 5000 ou mais unidades de couro cru de bovino.

A Pesquisa Trimestral do Couro, a partir do primeiro trimestre de 1999, passou a coletar informações sobre a quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento e a quantidade de couro importado; e deixou de coletar informações sobre o curtimento de peles de caprinos, ovinos e outras espécies.

TABELAS DE RESULTADOS

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2006

MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL....	9 989 095	5 899 570	162 320	1 368 384	47 771	31 692	2 479 358
JANEIRO.....	3 332 392	1 975 278	55 468	427 788	21 031	9 889	842 938
FEVEREIRO...	3 055 312	1 785 472	52 929	416 176	5 099	10 414	785 222
MARÇO.....	3 601 391	2 138 820	53 923	524 420	21 641	11 389	851 198
ABRIL.....	-	-	-	-	-	-	-
MAIO.....	-	-	-	-	-	-	-
JUNHO.....	-	-	-	-	-	-	-
JULHO.....	-	-	-	-	-	-	-
AGOSTO.....	-	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO.....	-	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO.....	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO..	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO OS MESES**

BRASIL - 2006

MESES	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	9 989 265	9 989 095	170
JANEIRO.....	3 332 392	3 332 392	-
FEVEREIRO.....	3 055 482	3 055 312	170
MARÇO.....	3 601 391	3 601 391	-
ABRIL.....	-	-	-
MAIO.....	-	-	-
JUNHO.....	-	-	-
JULHO.....	-	-	-
AGOSTO.....	-	-	-
SETEMBRO.....	-	-	-
OUTUBRO.....	-	-	-
NOVEMBRO.....	-	-	-
DEZEMBRO.....	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO
(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL.....	9 989 095	5 899 570	162 320	1 368 384	47 771	31 692	2 479 358
RONDÔNIA.....	265 338	232 138	-	33 200	-	-	-
ACRE.....	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	X	X	-	X	-
PARÁ.....	481 933	423 693	18 386	9 613	1 549	-	28 692
AMAPÁ.....	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS.....	284 013	232 771	-	-	-	-	51 242
MARANHÃO.....	X	X	X	X	-	-	X
PIAUI.....	X	-	-	X	-	-	X
CEARÁ.....	X	X	-	X	-	X	X
RIO GRANDE DO NORTE ...	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	93 936	-	1 782	92 154	-	-	-
ALAGOAS.....	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	-	-	X	-	-	-
BAHIA.....	X	X	X	X	-	-	-
MINAS GERAIS.....	382 763	286 639	31 995	41 728	-	880	21 521
ESPÍRITO SANTO.....	-	-	-	-	-	-	X
RIO DE JANEIRO.....	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO.....	2 206 795	1 168 639	2 122	639 227	2 693	-	394 114
PARANÁ.....	933 138	556 649	5 654	67 771	-	2 535	300 529
SANTA CATARINA.....	97 374	90 679	-	2 802	-	-	3 893
RIO GRANDE DO SUL.....	1 306 648	545 541	10 816	191 907	12 548	25 140	520 696
MATO GROSSO DO SUL....	1 074 149	572 953	-	6 964	30 981	-	463 251
MATO GROSSO.....	1 173 742	900 653	-	-	-	-	273 089
GOIÁS.....	984 353	622 182	-	25 743	-	-	336 428
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIDAMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

**COUROS INTEIROS DE BOVINOS CURTIDOS, POR MÉTODO DE CURTIMENTO,
SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO CURTIDA (UNIDADE)			
	TOTAL	AO CROMO	AO TANINO	OUTROS MÉTODOS
BRASIL.....	10 147 454	9 498 713	492 015	156 726
RONDÔNIA.....	265 338	265 338	-	-
ACRE.....	X	X	-	-
AMAZONAS.....	-	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-	-
PARÁ.....	482 313	397 286	-	85 027
AMAPÁ.....	-	-	-	-
TOCANTINS.....	277 838	277 838	-	-
MARANHÃO.....	X	X	-	-
PIAUÍ.....	X	X	-	-
CEARÁ.....	X	X	-	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-	-
PERNAMBUCO.....	75 371	71 531	2 305	1 535
ALAGOAS.....	-	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-	-
BAHIA.....	X	X	-	-
MINAS GERAIS.....	377 674	353 352	23 963	359
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-	X
SÃO PAULO.....	2 401 810	2 360 769	39 711	1 330
PARANÁ.....	951 111	712 219	187 861	51 031
SANTA CATARINA.....	101 960	9 536	92 424	-
RIO GRANDE DO SUL.....	1 323 514	1 176 763	145 751	1 000
MATO GROSSO DO SUL.....	1 073 902	1 068 654	-	5 248
MATO GROSSO.....	1 151 002	1 140 449	-	10 553
GOIÁS.....	984 903	984 903	-	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIDAMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

**COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINO NACIONAL E IMPORTADO,
ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO -2006**

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE DE COURO ADQUIRIDA (UNIDADE)		
	TOTAL	NACIONAL (*)	IMPORTADO
BRASIL.....	9 989 265	9 989 095	170
RONDÔNIA.....	265 338	265 338	-
ACRE.....	X	X	-
AMAZONAS.....	-	-	-
RORAIMA.....	X	X	-
PARÁ.....	481 933	481 933	-
AMAPÁ.....	-	-	-
TOCANTINS.....	284 013	284 013	-
MARANHÃO.....	X	X	-
PIAUÍ.....	X	X	-
CEARÁ.....	X	X	-
RIO GRANDE DO NORTE.....	-	-	-
PARAÍBA.....	-	-	-
PERNAMBUCO.....	93 936	93 936	-
ALAGOAS.....	-	-	-
SERGIPE.....	X	X	-
BAHIA.....	X	X	-
MINAS GERAIS.....	382 763	382 763	-
ESPÍRITO SANTO.....	X	X	-
RIO DE JANEIRO.....	X	X	-
SÃO PAULO.....	2 206 795	2 206 795	-
PARANÁ.....	933 138	933 138	-
SANTA CATARINA.....	97 374	97 374	-
RIO GRANDE DO SUL.....	1 306 818	1 306 648	170
MATO GROSSO DO SUL.....	1 074 149	1 074 149	-
MATO GROSSO.....	1 173 742	1 173 742	-
GOIÁS.....	984 353	984 353	-
DISTRITO FEDERAL.....	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/PROAN1 - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 4 (QUATRO) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS

ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU DE BOVINOS NO ANO

(*) NA QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO ADQUIRIDA DE ORIGEM NACIONAL ESTÁ COMPUTADA A

QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO